

Seminário discute a Arte e seu contexto dentro da sala de aula

Evento. 25ª edição tem mais de 300 participantes de vários Estados brasileiros

■ Jéssica Coitinho
redacao10@jornalibia.com.br

A Fundarte em parceria com a Associação Amigos da Fundarte iniciou ontem o 25º Seminário de Arte e Educação. O público alvo são educadores de diversas áreas da rede de ensino. O evento ocorrerá até amanhã.

Segundo o diretor-executivo da Fundarte, André Luís Wagner, o objetivo do evento é discutir práticas da Educação, Pesquisa e Docência sob os enfoques de ensino, produção artística e pesquisa. Oficinas, apresentação de trabalhos acadêmicos e painéis fazem parte da programação. “Os três dias de Seminário serão intensos. A 25ª edição consolida a referência do evento no Brasil. Temos inscritos do país todo”, afirma.

Uma dessas inscritas foi a pedagoga e professora de artes Paula Spalato, de São José do Rio Preto, São Paulo. Como expectativa para o primeiro Seminário de Educação que participa, ela espera coletar conhecimentos para aplicar às aulas e projetos da instituição em que trabalha, além de tentar mudar o cenário de São José em relação à cultura das artes que, segundo alega, é muito carente.

Priscila Kuhn Cherdien e Mariete Uberti prestigiam pela segunda vez a conferência. Paula é natural de Dom Pedrito e tem formação em Educação Musical. Ela adapta algumas ideias apresentadas nas oficinas para os conteúdos de sua prática de ensino e destaca a importância da reunião para prestigiar o trabalho dos colegas de profissão. Mariete Uberti, de Santa Maria, formada em Artes Visuais, participa do Seminário para a formação continuada do plano docente. “As reflexões a partir das atividades do Seminário possibilita trabalhar novas abordagens em sala de aula. Espaços como esse, de conhecimento e debates são necessários, ainda mais



OFICINA de Graffiti ofereceu aos participantes elementos para serem compartilhados com alunos em sala de aula

sob o contexto pedagógico atual, de reforma do ensino”, afirma. Ela realizou inscrição na Oficina Educação e Cinema pela possibilidade de trabalhar esse assunto, com seus alunos, como conteúdo reflexivo e não continuação de alguma disciplina.

A troca de experiências para práticas docentes fez com que aproximadamente 300 pessoas se inscrevessem para o simpósio.

Noeli Moreira, Educadora Artística com habilitação em Artes Plásticas, se deslocou de Santa Catarina, São Miguel do Oeste, pelo quarto ano, para participar dos três dias de atividades.

Ela recorda que, no primeiro Seminário, em 2000, ficou encantada com a abordagem “Teoria das Artes”. “A expectativa a cada ano é de aprender, e sempre aprendi muito. O que exploro aqui agrego ao trabalho com as minhas turmas. É para somar na educação, ou não tem propósito. É realmente bom ter algo voltado para a área de conhecimento que escolhi”, afirma.

Com a polêmica em torno da reforma no ensino médio e a importância de argumentar publicamente sobre a medida, Noeli espera que as falas dessa edição recebam esse destaque, apesar do fechamento

da programação ter sido antes da reestruturação na educação ser anunciada. “Eu não sei se a programação vai incluir essas falas, mas é importante. Todas as disciplinas fazem parte da formação integral do aluno. É importante discutir isso aqui. Na proposta de reestruturação há muitas falhas. Ninguém tem falado, por exemplo, sobre o que será feito com os profissionais licenciados em exercício. Essa lei é uma imposição mal esclarecida. Só que tem a perder é o Brasil, como sociedade. O que será culturalmente dos nossos alunos daqui 15 anos? É principalmente nessa fase, do ensino médio, que precisamos discutir questões de lógica da sociedade, política administrativa e de planejamento”, explica.

De acordo com ela o ambiente do simpósio oportuniza o conhecimento das artes no Brasil e sua aplicação no contexto cultural e por essa abordagem sua escolha foi cursar a oficina Graffiti, Vivência e Prática, que apresenta a arte das ruas e oferece conteúdo para fomentar suas práticas docentes.

Patrícia Oliveira da Silva, da cidade Portão, reforça que, com rumos incertos da educação brasileira, o 25º Seminário traz um ânimo para a profissão. “Eu

vejo que é possível fazer um trabalho bom, de qualidade. Aprender sempre mais. Nessa geração de crianças e jovens ligada à tecnologia, o conhecimento sobre as práticas de ensino-aprendizagem é fundamental”. Ela tem graduação em Pedagogia e especialização em Educação Musical e este é seu segundo ano de vinda.

Para o dia de hoje a programação é de Mesas Temáticas de Comunicação Oral, Painel, Apresentações artísticas do Grupo Experimental de Música e Educação Musical da UERGS, Sessão de Pôsters e Palco giratório Cultural do SESC.

O evento é uma Correlação do Sistema Fecomércio RS/ Sesc com o apoio da Prefeitura de Montenegro, Instituto Arte na Escola e UERGS.



NOELI Moreira: aprender para transferir conhecimento

Supermercado
natally

Pizza Sadia (sabores)

6,99 cada

Pizza Sadia (sabores)

6,99 cada

Coxa c/ sobrecoxa especial kg

5,99

Pernil suino kg

7,99

Massa Nissin 500g T3/T5

2,99 cada

Garaná Fruki 1,5l trad./zero

2,49 cada

Laranja suco kg

0,89

Foto: meramente ilustrativas. Carnes e laranja: 10kg por cliente. Pizza, massa e guaraná: 03 und. por cliente.

Ofertas válidas Sexta 07/10, Sábado 08/10 e Domingo 09/10.
Rua Buarque de Macedo, 548 - Montenegro
Fone: 3649.2525